

- O poder na Universidade

- Administração centralizada, burocrática (o M.E.N., o Rector , o Senado, os Directores de Faculdade, os Conselhos Escolares). A cátedra vitalícia.
- Legislação disciplinar. O decreto militar. Onde os estudantes?

- Reforma da Universidade:

- Será possível uma profunda reforma do ensino sem a prévia democratização da função social da Universidade ? Qual a reforma anunciada? O que é para o Governo (e para nós) ?
- Democratização do Ensino.
- Formação dos quadros superiores, " Tecnocratização" e democratização do Ensino.
- Participação na Reforma. Como podem ou não os estudantes agir em relação à Reforma do Ensino ? Diálogo "imposto" e Diálogo paritário . A conquista de posições para o diálogo.
- Reforma a intervenção de entidades estranhas à Universidade. Porquê as empresas?

- Autonomia da Universidade:

- Mito ? Objectivo estratégico válido ?
- Auto-gestão universitária (por estudantes, professores e investigadores.)
- Autonomia financeira: como concebê-la ? As dotações orçamentais para a educação.
- Autonomia Ideológica: haverá investigação séria sem livre crítica ? Os mecanismos de segregação de ideologia dominante ?
- Autonomia Pedagógica: será possível sem autonomia ideológica ?

- A participação dos estudantes no governo da Universidade:

- Será eficaz, se não paritária no mínimo ? Vale a pena conquistar pelo menos (mas só) publicidade nos "conselhos de mandarins" ?

- A Universidade, a Juventude e os grandes problemas nacionais.

É esta um ligeiríssimo rafeance sobre a Universidade que cada estudante (jovem que cada vez mais é - e tem que ser - trabalhador intelectual livre e responsável) todos os dias encontra diante de si; nela acontecem factos que altamente o interessam como indivíduo, como solidário membro do agrupado estudantil e da sociedade em que vive. Que formas de organização estruturar para melhor prosseguir os objectivos do M.E. na Universidade e no país ? Que processos de luta utilizar, que apoios fora de si conseguir ? Voltamos assim ao seu mesmo de luta estudantil.

O M.E. na Faculdade -

- As reivindicações gerais do M.E.; a participação dos estudantes de Direito na sua definição e actuação.
- O ensino na Faculdade. Urgentes alterações pedagógicas. O director da Faculdade e o Conselho Escolar.
- O curso e cada uma das cadeiras... Juristas para quê ?
- Como integrar a nossa luta "suetorial", as nossas reuniões de curso e da Faculdade, as nossas estruturas representativas e lites na luta de organização e definir para o M.E. ?-As Juntas e a Direcção da A.A.C.
- REIVINDICA OS TEUS INTERESSES. SUGERE, PROPÕE. VOTA.

J. D. D.